

## **Roteiros para Pequeno Grupo**

### **Temática: Peregrinos**

A primeira carta de Pedro foi endereçada às Igrejas que passavam por grande sofrimento por causa da fé em Cristo. Por isso o Apóstolo trouxe uma mensagem de consolo e encorajamento para que aqueles irmãos se mantivessem firmes na graça de Deus, mesmo em meio a perseguição.

Sabemos que a Igreja irá sofrer nesse mundo, por isso pregar em 1Pedro é trazer consolo para aqueles que cada vez mais tem enfrentado obstáculos para continuar seguindo a Cristo Jesus. A esperança da salvação em Cristo Jesus deve nos fortalecer na caminhada.

Estamos neste mundo de “passagem”, daí a ideia de sermos peregrinos. Embora possamos desenvolver toda uma vida aqui neste mundo, nossa terra não é aqui. Desejamos e aguardamos pela Jerusalém celestial.

Mas se estamos nesse mundo, que características devem nos acompanhar? É sobre isso que trataremos nessa série de estudos que está baseada na série de mensagens pregada na IPTC e que tem o mesmo título.

Rev. Fábio Quintanilha

## Estudo 01 – MENTE SÓBRIA

Texto base: 1Pe 1.13-24

**Todas as perguntas do roteiro devem ser feitas ao seu grupo. Enquanto líder você pode e deve fazer mais perguntas para estimular seu grupo e aprofundar o tema. As perguntas aqui contidas são apenas um “norte” para o estudo.**

### Perguntas iniciais:

1. Você se vê como um exemplo de cristão? Justifique a sua resposta

### Analisando o texto

No v.13 encontramos Pedro usando a palavra “sóbrio” para identificar uma das qualidades dos peregrinos. No grego a palavra significa: estar calmo e sereno de espírito, ser moderado, controlado. É muito interessante pensarmos nessa palavra porque sobriedade e seus significados têm tudo a ver com a palavra EQUILÍBRIO.

Nós fomos criados por Deus com um equilíbrio físico, emocional, espiritual, mas o pecado veio e mudou tudo. É só olharmos o texto de Gênesis para perceber que depois de comerem o fruto proibido, Adão e Eva tiveram medo de Deus. Isso é impensável num mundo sem pecado, mas completamente normal e comum para uma sociedade caída.

Nosso mundo então, banhado pelo pecado, está completamente desequilibrado em tudo. O que é certo, ficou errado. O que tinha valor, não tem mais valor e por aí vai. As emoções estão à flor da pele, a saúde está despencando e o espiritual nem se fala, completamente desconectado de Deus. O mundo está em total desequilíbrio físico, emocional e espiritual.

Mas nós enquanto cristãos também estamos no mundo, essa é uma observação óbvia e muito importante. Nós vivemos no mundo, não se esqueça disso. Mas será que temos mantido o equilíbrio ou estamos também sendo profundamente afetados por todo esse desequilíbrio? Será que temos perdido a sobriedade exigida nas palavras do apóstolo Pedro?

### Questões para reflexão

- 1) Você acha que os cristãos deveriam ser exemplos de pessoas que cuidam da saúde física, emocional e espiritual? Por quê?
- 2) Você enxerga que os cristãos têm se parecido mais com o mundo em aspectos pecaminosos? Quais são as razões que você percebe para que isso aconteça? E o que poderia ser feito para corrigir isso? (Faça cada pergunta separadamente)
- 3) Alguns cristãos durante a história da igreja decidiram se afastar do convívio das sociedades e assim, se afastam também do pecado. Qual a sua opinião a respeito disso?
- 4) Jesus viveu no mesmo mundo que nós e ele se manteve em completo equilíbrio. Mesmo andando ao lado de pecadores ele não cometeu pecados. Olhando para Jesus, qual é o aspecto que precisa ser aprendido com Ele?

### Desafios Práticos

O mundo na época do apóstolo Pedro e das comunidades cristãs espalhadas pelo mundo era tão difícil quanto o nosso. E foi diante de um contexto difícil que Pedro exortou os crentes a terem uma vida repleta de sobriedade (em equilíbrio), porque é por meio desse testemunho que o evangelho pode e será pregado. Então responda:

- 1) O que precisa ser corrigido em seu testemunho? No que você tem falhado?
- 2) Que compromissos você assume hoje diante de Deus?

## Estudo 02 – CORAÇÃO ÍNTEGRO

Texto base: 1Pe 2.1-10

**Todas as perguntas do roteiro devem ser feitas ao seu grupo. Enquanto líder você pode e deve fazer mais perguntas para estimular seu grupo e aprofundar o tema. As perguntas aqui contidas são apenas um “norte” para o estudo.**

### Perguntas iniciais:

1. Analise a sua vida. Você se vê como um servo completamente obediente ao Senhor? Justifique a sua resposta.

### Analisando o texto

Não sei se você sabe, mas o significado da palavra “íntegro” é INTEIRO, COMPLETO. Logo, ao dizer que um discípulo de Jesus tem o seu coração íntegro, estamos dizendo que ele é uma pessoa que tem o seu coração totalmente entregue a Jesus. Consegue perceber a profundidade desse tema?

Em muitos textos bíblicos encontramos a advertência quanto aos riscos de se ter um coração dividido. Em Mateus 6.24 Jesus fala sobre a impossibilidade de dar certo um coração dividido entre Deus e as riquezas. Em Mateus 15.8-9 Jesus fala do coração distante no momento de adoração. O povo honrava com os lábios apenas, sem o coração.

Pedro em sua carta parte do mesmo princípio: não é possível caminhar com o coração dividido, por isso ele começa o texto lido propondo uma atitude de “limpeza” daquilo que não deveria estar no coração. Essa atitude é representada no texto pela palavra “despojando-vos”.

De forma muito direta Pedro propõe que de forma intencional, os crentes se livrem de toda forma de maldade que possa existir em seus corações. Essa é a grande questão que queremos avaliar hoje.

Antes que alguém coloque alguma dificuldade em fazer isso, toda a argumentação de Pedro está baseada numa premissa simples: nossa vida foi edificada sobre Cristo. Não há como agir de forma diferente. Em Cristo estamos habilitados a viver uma nova vida.

### Questões para reflexão

- 1) Faça uma análise de seu próprio coração. Com quais questões você ainda convive, mas precisava se libertar?
- 2) Que ações você já tentou e por que avalia que elas não funcionaram?
- 3) Você ainda continua tentando se libertar dessas questões? Quais são os passos que estão em sua mente agora?
- 4) Você acha que nessa vida é possível experimentarmos um coração completamente íntegro (inteiro) ao Senhor?
- 5) Particularmente, como você acha que as pessoas tratam esse tema? Ele tem sido trabalho de forma relevante? Algo precisa ser mudado?

### Desafios Práticos

A triste realidade é que muita gente anda com o coração dividido. Parece que as questões do mundo têm ocupado grande parte do coração das pessoas. Se o coração está dividido, parece que, de verdade, só uma pequena parte está à disposição do Senhor. Essa realidade precisa ser mudada. Mas existem 2 movimentos intencionais para isso:

- 1) Identificar e abandonar práticas que não condizem com uma vida de discípulo de Jesus;
- 2) Implantar novas práticas, desejando como crianças (v.2)
- 3) Como isso funcionará na prática pra você? O que está pensando?

## Estudo 03 – MÃOS QUE SERVEM

Texto base: 1Pe 2.11-25

**Todas as perguntas do roteiro devem ser feitas ao seu grupo. Enquanto líder você pode e deve fazer mais perguntas para estimular seu grupo e aprofundar o tema. As perguntas aqui contidas são apenas um “norte” para o estudo.**

### Perguntas iniciais:

1. Você se vê como uma pessoa que gosta de servir?
2. Conte para o seu grupo coisas que estão relacionadas à pergunta anterior. Quais são os serviços que você presta?

### Analizando o texto

Fazer parte do mundo sem se contaminar com o mundo – essa é sempre a ideia destacada pelo apóstolo Pedro aos nos lembrar do tema “peregrinos”. E nesse caso ele destaca ainda itens muito importantes: 1) o testemunho (v.12); 2) A submissão às autoridades (v.13); 3) o uso correto da liberdade (v.16). Dentre tantos aspectos, Pedro usa também a ideia da prática do bem para emudecer a ignorância dos insensatos. Mas o que seria isso?

Não se importar com as coisas do mundo tem sido a postura de muitos crentes e uma postura super equivocada, diga-se de passagem. Esquecemos que ser “mordomos de Deus” é um mandamento. Nós somos responsáveis pelo cuidado com o planeta, pelo zelo com a criação de Deus, nós somos ou deveríamos ser o exemplo que o mundo deveria ter. Mas infelizmente nem sempre é assim.

Pedro então usa claramente a ideia do serviço como uma estratégia para a pregação do evangelho. Vamos pensar um pouco mais sobre isso.

### Questões para reflexão

- 1) Quando falamos de serviço dos crentes ao mundo, quais são as ideias que te vem à mente? O que poderíamos fazer de relevante para a sociedade?

- 2) Servir é algo importante, mas será que podemos servir em qualquer lugar ou em qualquer área? Você vê alguma limitação nesse tema? Vê alguma área em que o cristão não deveria servir? Por quê?
- 3) Como seria um serviço que faria “emudecer a ignorância dos insensatos”? Vamos pensar num exemplo juntos?

### Desafios Práticos

Assim como a comunidade para a qual Pedro escreveu, nós também somos peregrinos nesse mundo. Estamos aqui de passagem, mas enquanto aqui estivermos, precisamos cuidar do mundo criado por Deus de todas as formas. Nosso testemunho nessa área pode valer muito.

- 1) Pensando em termos de nossa comunidade local, ou seja, IPTC, que serviços você acha que seriam muito úteis para o bairro de Cavalcante e que serviriam de testemunho para os insensatos?
- 2) Acima nós pensamos numa estratégia para a igreja, mas e você, poderia se envolver na estratégia acima ou Deus tem colocado no seu coração outra situação?
- 3) Tente identificar as oportunidades e acompanhar com um discipulador/mentor para que não sejam apenas ideias soltas e sem nenhum tipo de progresso.

## Estudo 04 – BRAÇOS DADOS

Texto base: 1Pe 3.1-7

**Todas as perguntas do roteiro devem ser feitas ao seu grupo. Enquanto líder você pode e deve fazer mais perguntas para estimular seu grupo e aprofundar o tema. As perguntas aqui contidas são apenas um “norte” para o estudo.**

### Perguntas iniciais:

1. Fale um pouco sobre a vida de sua família com Deus. O que está bom e o que não está bom?

### Analisando o texto

É bem interessante percebermos na carta escrita por Pedro aos irmãos que tinham fugido de suas terras por conta da perseguição, a inclusão do tema casamento. Um olhar rápido poderia dizer que esse tema não tem nada a ver com o contexto, mas não cometa esse erro. No dia a dia, o que nossos vizinhos observam é justamente a nossa família, como vivemos, como falamos, como nos tratamos. Se as famílias tementes a Deus agora viviam em terra estranha, num contexto mais difícil e exigente, o testemunho deles seria muito importante e impactante. Daí a importância dessa temática na carta de Pedro.

Mas há ainda um outro detalhe que não pode passar despercebido. Muitas vezes pensarmos em resolver as coisas sozinhos, e aqui para a nossa reflexão, tanto faz a motivação. Tem gente que vai dizer que age sozinho para proteger a família, outros fazem como prova de amor. Mas a abordagem de Pedro nos mostra que na caminhada enquanto peregrinos, precisamos contar com alguém.

Levando em consideração que dentre os diversos pequenos grupos temos muitas estruturas familiares diferentes, evitaremos usar exemplos que se limitem ao “casamento”, para que os solteiros, viúvos ou divorciados possam entender a partir de suas próprias estruturas familiares.

### Questões para reflexão

- 1) Pedro no v.1 fala do “bom procedimento”. Olhando para a sua família, o que poderia dizer sobre o procedimento dela diante dos vizinhos? Vocês geram um impacto positivo na vida de outras pessoas?

- 2) Quando falamos de comportamento, é muito perigoso apenas “parecermos” um tipo de pessoa que não somos de verdade. Sabe aquela criança levada que na casa de alguém é completamente obediente? É sobre isso que estou falando. Então, olhando para a sua família, vocês buscam um comportamento exemplar de forma honesta como Pedro aborda no v.2? Ou a preocupação maior é com “o que vão pensar de vocês”?
- 3) Sua vida em família busca tratar as questões interiores? Falo das questões do coração, como Pedro fala no v.4. Há conversas regulares sobre sentimentos complexos, questões não tratadas, etc?
- 4) O v.7 chama os homens à vida comum do lar. Sua família busca dividir os desafios que existem dentro e fora de casa? Ou parece que as questões ficam mais sobrecarregadas para alguns?

### Desafios Práticos

O que estamos abordando aqui é que a luta como peregrinos deve ser vivida em família. Como Deus já disse, não é bom que o homem esteja só, e podemos pensar nessa frase para além do casamento. Um ser humano sem família é solitário, e dificilmente conseguirá enfrentar sozinho todos os desafios que surgem. A partir disso surgem alguns desafios:

- 1) Orar e ler a Palavra com a família: buscar a Deus juntos fortalece vínculos, anima na caminhada. Vocês poderão orar uns pelos outros e isso é poderoso.
- 2) Dar um bom testemunho: os problemas familiares precisam ser tratados porque o bom testemunho alcançará outras pessoas. Não passe por cima de problemas ou situações difíceis.
- 3) Ajude mais: pode ser que alguém dentro de casa se sinta sobrecarregado. Coloque-se a disposição para o que for. Afinal, é de braços dados que venceremos os desafios.

E aí, quais são os compromissos que você assume?

## Estudo 05 – PÉS INCANSÁVEIS

Texto base: 1Pe 3.8-22

**Todas as perguntas do roteiro devem ser feitas ao seu grupo. Enquanto líder você pode e deve fazer mais perguntas para estimular seu grupo e aprofundar o tema. As perguntas aqui contidas são apenas um “norte” para o estudo.**

### Perguntas iniciais:

1. Você acha que tem muitos cristãos cansados/desanimados?
2. Se sim, que razões você acha para que este fenômeno esteja acontecendo?

### Analizando o texto

Testemunho talvez seja a palavra mais forte que me venha à mente ao ler o texto do apóstolo Pedro. Por conta do nome de Cristo, seremos injuriados, ameaçados, mas todas essas questões não devem nos amedrontar. Elas serão oportunidades de um bom testemunho. Nosso bom procedimento em Cristo certamente vai envergonhar aqueles que nos difamam.

Pedro, como um bom pastor, preocupado com seus irmãos, orienta e incentiva a nos desviarmos daquilo que é mal, não revidando, não usando um vocabulário ruim ou agressivo, e agradando ao Senhor em tudo.

Todavia, o quão desafiador é manter-se firme diante de tantas provocações? E quão fácil é cair em tentações e ceder à carne? Essa é a verdade. E agindo assim, de forma leviana, colocamos nossos pés num caminho mal, que não agrada a Deus. É preciso tomar muito cuidado.

A imagem dos pés incansáveis então nos aponta para essa reflexão. É necessário continuarmos caminhando, trilhando o caminho preparado pelo Senhor, firmes, inabaláveis, independente dos desafios que estão diante de nós. Se nossos pés cansarem, deixaremos de fazer aquilo que nosso Mestre nos ensinou.

### Questões para reflexão

- 1) Você já se sentiu cansado/desanimado na caminhada com Cristo? Quais são os motivos que levaram você a se sentir assim?

- 2) Ao final desse cansaço/desânimo (supondo que ele já tenha passado), que lições ficaram para a sua vida?
- 3) Você acha que esse cansaço/desânimo pode ser evitado na vida das pessoas? O que pode ou deve ser feito de forma preventiva?
- 4) É possível chegar ao final da caminhada com Cristo “sem se cansar”? Justifique a sua resposta

### Desafios Práticos

O texto de Provérbios 4.23 fala sobre guardar o nosso coração. Certamente esse é um bom conselho. O “frenesi” imposto pela vida moderna nos coloca numa posição em que o cansaço/desânimo parece fazer parte. Viver com os pés incansáveis é quase uma utopia em alguns lugares. O cansaço/desânimo nos paralisa, nos tira do jogo. Por isso coloco algumas questões de ordem mais pessoal para que você avalie:

- 1) **Revisão de atividades:** Você precisa fazer tudo o que faz no Reino de Deus? Não poderia dividir com outras pessoas?
- 2) **Acompanhamento:** Você compartilha com alguém (discipulador/mentor) suas dores, medos e frustrações? Ou prefere optar pelo voo solo.
- 3) **Vida espiritual ativa:** Manter um tempo regular com Deus certamente é algo especial. Você pode não ver os efeitos práticos de um dia para o outro, mas a vida com Deus muda quem nos somos. Nos tornamos mais parecidos com Jesus.

São 3 desafios básicos, mas muito importantes para que na caminhada seus pés não se cansem.

## Estudo 06 – OLHOS QUE CHORAM

Texto base: 1Pe 4.12-19

**Todas as perguntas do roteiro devem ser feitas ao seu grupo. Enquanto líder você pode e deve fazer mais perguntas para estimular seu grupo e aprofundar o tema. As perguntas aqui contidas são apenas um “norte” para o estudo.**

### Perguntas iniciais:

1. O que você considera um sofrimento?
2. E sofrer por Cristo, que coisas vêm a sua mente sobre esse tema?
3. Você acha que tem sofrido por causa de Cristo? Pode falar sobre isso?

### Analizando o texto

Sofrer nunca foi uma coisa boa. Para alguns o sofrimento é algo temido. Para outros, o sofrimento é algo vivido com tranquilidade. Para alguns, o sofrimento foi buscado de forma voluntária, como os monges que passam tempos no deserto em busca de uma maturidade espiritual. A verdade é que cada um de nós lida de forma diferente com o sofrimento.

Pedro alerta os cristãos que estão vivendo a dispersão que o sofrimento aconteceria e pelas palavras de Pedro não seria nada tranquilo. O apóstolo fala de um fogo que surge no meio deles. Mas qual o propósito desse sofrimento? Segundo as palavras de Pedro, ele está destinado a provar os crentes (v.12). É algo que acontecerá para fortalecer a fé.

Embora as palavras de Pedro possam provocar algum espanto e assombro, a verdade é que suas palavras tem o intuito de encorajar a igreja. Assim como Cristo sofreu, nós que somos seus discípulos, também passaremos por sofrimento e isso não pode nos intimidar. É sobre isso que vamos falar nesse roteiro.

### Questões para reflexão

- 1) Nas palavras de Pedro, sofrer por conta de Cristo é algo “normal”, e tão normal que ele fala em nos alegrarmos com isso (v.13). Em nosso tempo, os cristãos que caminham com você têm vivido algum tipo de sofrimento por serem cristãos? Que sofrimento seria esse?

- 2) Ao falar sobre a ideia de nos alegrarmos com o sofrimento, o que Pedro quis dizer? Qual a sua opinião sobre isso?
- 3) Não sofrer por pecados cometidos (v.15). Pedro é claro que existe uma distinção. Será que as pessoas confundem isso, misturando sofrimento por pecados com sofrimento por Cristo? Se você disse sim, por que as pessoas fazem isso se a distinção parece ser tão clara?

### Desafios Práticos

É preciso ter a consciência da afirmação que o texto bíblico faz. O sofrimento para aqueles que seguem a Cristo é certo. Como e quando será não conseguimos dizer, mas é algo que não dá para escapar. A partir disso, colocamos alguns desafios:

- 1) Preparo: se o sofrimento vai acontecer, precisamos orar pedindo ao Senhor fortalecimento, encorajamento, perseverança. Precisamos estar preparados para o momento em que o sofrimento nos alcançar;
- 2) Estabilidade emocional: o medo talvez seja o maior vilão nesse assunto. As pessoas em geral têm medo do sofrimento porque não sabem de que sofrimento estamos falando. É preciso controlar as emoções. Se você tem medo, confesse isso diante do Senhor e busque ajuda para tratar.
- 3) Perseverança e Fidelidade: O sofrimento pode ser contínuo, pontual, acontecer várias vezes ou uma única vez, não sabemos. Precisamos estar prontos e continuamente buscarmos ao Senhor para que Ele mesmo nos fortaleça. A questão não é estar forte apenas um dia, mas todos os dias, até que Ele volte.

Aproveite esse momento para conversar mais sobre esse tema. Que perguntas ainda surgem em sua cabeça sobre esse tema? Tem medos para confessar? Aproveite esse tempo e confesse.

## Estudo 07 – JOELHOS QUE SE DOBRAM

Texto base: 1Pe 5.8-10

**Todas as perguntas do roteiro devem ser feitas ao seu grupo. Enquanto líder você pode e deve fazer mais perguntas para estimular seu grupo e aprofundar o tema. As perguntas aqui contidas são apenas um “norte” para o estudo.**

### Perguntas iniciais:

1. Quando você ouviu falar em “diabo”, “satanás”, como você lida com esse tema?
2. Que espaço essa temática ocupa em sua caminhada com Deus?

### Analisando o texto

O alerta de Pedro é um tanto “assustador”. Satanás aparece como um leão faminto, à espreita, apenas procurando uma oportunidade para nos devorar. A descrição pode produzir medo em alguns, mas pode ter certeza de que não foi para isso que Pedro escreveu.

O próprio texto fala que é possível resistir aos ataques do maligno, por mais que ele se apresente como um leão faminto. Mas como? Essa é a questão que precisamos responder aqui.

Pedro fala sobre sobriedade, que é mantermos a consciência sobre: nossa condição pecaminosa, nossa fraqueza. Além da sobriedade, Pedro nos estimula a sermos vigilantes, que significa: estar com os olhos abertos, atentos a tudo o que está acontecendo ao nosso redor. O estado de vigilância também nos coloca em disciplina, nos lembrando que estar diante do Senhor é essencial.

Sobriedade e vigilância nos tornam capazes de resistir, que aponta para uma perseguição continuada. Fazendo tudo isso podemos ter certeza de que satanás não nos derrotará.

### Questões para reflexão

- 1) Você vive como um cristão em “estado de alerta” pensando nas palavras de Pedro ou normalmente nem se lembra desse alerta de que satanás vive como um leão procurando alguém para devorar?

- 2) O alerta de Pedro quanto a satanás se apresentar como um leão lhe produz que sentimento em você? Medo? Apreensão? Indiferença? Fale sobre isso.
- 3) Sua vida devocional tem um tom de “preparo” para esses ataques malignos?
- 4) Você tem buscado fechar todas as “oportunidades” que o maligno pode usar contra você?

### Desafios Práticos

Nenhum de nós é capaz de resistir ao diabo por suas próprias forças. Precisamos ser dependentes de Deus. Sem Ele, estaremos perdidos. Até mesmo o mais fraco dos demônios nos venceria com facilidade. Mas em Cristo somos mais que vencedores.

Contudo, existem coisas que estão debaixo de nossa responsabilidade como: fechar a porta para o pecado, orar mais, ler a Palavra e adquirir instrução e sabedoria. Lembrem-se de que aquilo que é nossa responsabilidade é algo que nós devemos fazer, não Deus. Então seguem alguns desafios:

- 1) Feche a porta para todo pecado. Satanás usará todo e qualquer pecado para lhe atacar, difamar, destruir. Trate seriamente com todo e qualquer pecado. Há algo que você precisa confessar? Se não consegue fazer em público, procure ajuda no particular;
- 2) Cuide de sua vida devocional. A Palavra nos instrui, nos molda, nos aproxima do Pai, nos corrige, nos exorta. Ler a Palavra é essencial nesse processo. Somada a essa atitude está a prática de oração. Na oração estreitamos nossos laços de intimidade com Deus.